

INDICADORES INDUSTRIAIS

mês de referência: Dezembro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 25 • Número 124 • Fevereiro de 2015 • www.sfiec.org.br

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE CRESCE 0,5% EM 2014

O setor industrial cearense fechou 2014 com crescimento tímido em seu faturamento. Em relação a capacidade instalada, a indústria operou em um nível próximo ao de dezembro passado, porém com média anual inferior a de 2013. Os indicadores de emprego, horas trabalhadas e massa salarial apresentaram comportamento negativo no acumulado do ano e na comparação com dezembro passado. Nesse contexto,

para as variáveis de emprego e horas trabalhadas o desempenho foi inferior ao brasileiro nessas duas bases de comparação. As conclusões foram determinadas pela pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

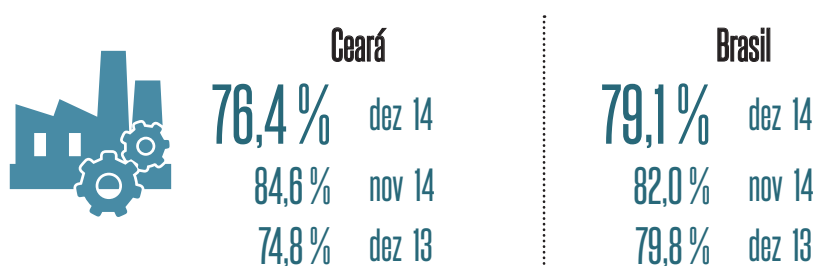
Faturamento Real



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

As indústrias cearenses obtiveram crescimento em seu faturamento de apenas 0,5% no ano de 2014. O desempenho de dezembro (19,8%), em comparação com o mesmo mês de 2013, contribuiu para o fechamento do ano com número positivo, no entanto, esse resultado está associado a baixa base de comparação, sobretudo no que se refere ao setor calçadista. Já o Brasil apresentou retração de 1,8% no faturamento anual, com o resultado de dezembro reforçando a tendência de contração da atividade industrial.

Utilização da Capacidade Instalada



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O Ceará apresentou redução no uso de sua capacidade produtiva em dezembro (76,4%), em comparação com novembro (86,4%) do ano passado. Por outro lado, o número ainda é superior ao alcançado em dezembro de 2013 (74,8%). A média anual do Ceará (81,6%) foi inferior em 4,4% ao do ano de 2013. No país, a variável indica desaquecimento da atividade industrial, com queda nas comparações frente novembro de 2014 e dezembro de 2013.

Emprego



Ceará	
-3,6 %	acumulado
-5,3 %	dez 14 / dez 13
-1,0 %	dez 14 / nov 14

Brasil	
-0,7 %	acumulado
-2,5 %	dez 14 / dez 13
-1,2 %	dez 14 / nov 14

Influenciado pelo fraco desempenho do setor industrial, o emprego encerra o ano com queda acumulada de 3,6% no Ceará, resultado inferior ao brasileiro, que na mesma comparação, teve uma redução de 0,7%. Setorialmente, seis dos sete segmentos pesquisados apresentaram queda, com reduções mais expressivas nos setores Têxtil (-13,6%) e Metalúrgico (-7,0%). Em relação as outras bases de comparações, tanto o Estado, quanto o Brasil apresentaram desempenho negativo.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Horas Trabalhadas



Ceará	
-15,6 %	acumulado
-14,3 %	dez 14 / dez 13
-14,1 %	dez 14 / nov 14

Brasil	
-3,7 %	acumulado
-7,0 %	dez 14 / dez 13
-10,7 %	dez 14 / nov 14

Novamente o Ceará e o Brasil registraram queda no número de horas trabalhadas em relação ao mesmo mês de 2013 (-14,3% e -7,0%, respectivamente). Em relação ao mês passado, a retração foi maior no Ceará (-14,1%) do que na média do país (-10,7%). Esses resultados negativos de dezembro contribuíram para o desempenho no acumulado do ano, em que números negativos do Ceará e Brasil foram respectivamente - 15,6% e -3,7%. No Ceará, todos os sete setores pesquisados apresentaram redução.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Massa Salarial



Ceará	
-1,2 %	acumulado
-0,3 %	dez 14 / dez 13
26,5 %	dez 14 / nov 14

Brasil	
1,5 %	acumulado
-3,9 %	dez 14 / dez 13
10,9 %	dez 14 / nov 14

No ano, a massa salarial real apresentou a menor redução entre todas as variáveis pesquisadas, com redução de 1,2% no Ceará e avanço de 1,5% no País, mesmo com reduções nas horas trabalhadas e no pessoal ocupado. Devido ao período de final do ano, e por consequência, pagamento do décimo-terceiro salário, a massa salarial de dezembro teve um aumento significativo em relação ao mês anterior (26,5% para o Ceará e 10,9% para o Brasil).

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC